



## SIMPÓSIO EM BEM ESTAR ANIMAL ANIMAL (SIMBEA 21)



### **ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO RECINTO DE JABUTIS-PIRANGA (*Chelonoidis carbonária*) DO CENTRO DE MEDICINA E PESQUISA EM ANIMAIS SILVESTRES – CEMPAS, UFMT, CUIABÁ-MT**

José Ricardo de SOUZA; Janaina Januário da SILVA; Tarcísio da Silva Santos JUNIOR; Sandra Helena Ramiro CORRÊA; Brunna Ribeiro SILVA

**Área Temática:** Enriquecimento Ambiental

**Palavras Chaves:** Abrigos multifuncionais, Comportamento, Luminosidade.

O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) é um quelônio amplamente distribuído na América do Sul. No Brasil ocorre nos biomas Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica, que correspondem, aproximadamente, a 8,4 milhões de Km<sup>2</sup> do território nacional. Apesar da proibição, o jabuti é tradicionalmente criado como animal de estimação em diversas partes do país. O atual Centro de Medicina e Pesquisa de Animais Silvestres (CEMPAS) é uma unidade vinculada à Faculdade de Medicina Veterinária (FAVET) da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá, para realização de triagem e reabilitação de animais silvestres. Além disso, outras finalidades estão relacionadas ao CEMPAS, como a educação ambiental, práticas de ensino, científica e de conservação. Dentre outras espécies da fauna silvestre do Cerrado e Pantanal, o CEMPAS abrigava um grupo de 300 espécimes de jabutis-piranga. Por meio de observações do comportamento desses jabutis, registrou-se que eles permaneciam agrupados em maior número nas laterais do recinto, distantes das áreas com radiação solar direta sobre o terreno e, por vezes, sobrepostos, como em comportamento de proteção e não de acasalamento. É sabido que a espécie, quando em vida livre, é mais ativa durante a temporada de chuvas e gosta de se enterrar no lodo. Assim, considerando os registros do comportamento e na literatura desenvolveu-se um projeto piloto com três diferentes abrigos em madeira, com estrutura de base central, instalados no próprio recinto, sendo que, o primeiro foi construído sem cobertura e laterais abertas (SCLA); o segundo com cobertura e laterais abertas (CCLA), e o terceiro com cobertura e cortina nas laterais (CCCL). A partir da definição da faixa de horário de maior incidência solar sobre os abrigos no mês de maio, foi quantificado nesse período o número de indivíduos que se alojaram no SCLA, CCLA e CCCL. O período de maior incidência solar sobre os abrigos foi entre 15 e 17 h, ocasião em que foi registrado a presença máxima de 36 indivíduos sob o abrigo CCCL; 16 sob o abrigo CCLA e apenas um indivíduo sob o abrigo SCLA. O maior número de indivíduos buscando o abrigo com cobertura e cortina nas laterais pode indicar uma maior preferência dos jabutis por abrigos com menor luminosidade, mimetizando o comportamento natural de se enterrar no lodo. Pretende-se estender o estudo da preferência dos jabutis por abrigos com diferentes intensidades de iluminação natural ao longo das estações do ano, conforme a sazonalidade das condições ambientais no estado de Mato Grosso.